

VITÓRIA

Enquanto o DPM do bairro Jardim Camburi está desativado...

Prédio está sendo demolido, e policiais trabalham dentro de viatura

▲ ROSANA FIGUEIREDO
rfigueiredo@redgazeta.com.br

Moradores e comerciantes de Jardim Camburi, em Vitória, estão aflitos com a retirada do Destacamento da Polícia Militar (DPM) do bairro. O prédio foi desativado na semana passada e já está sendo demolido depois que sua estrutura foi condenada pela Defesa Civil Estadual. Enquanto um novo espaço não é construído, policiais militares que atuavam no DPM trabalham em uma viatura.

A Polícia Militar garantiu que a demolição do prédio não comprometeu o policiamento no bairro, já que o efetivo de policiais não foi reduzido. O comandante da 4ª Companhia da Polícia Militar, capitão André Luis Moreira Lopes, também prometeu que a PM utilizará o espaço para construir um novo prédio, onde será instalada a sede administrativa da 4ª Companhia da PM - localizada hoje em Goiabeiras.

"Se precisar, a população pode entrar em contato com os destacamentos

119354

PREOCUPAÇÃO

"Todos no bairro estão preocupados, pois os assaltos cresceram. Nos últimos dias, comerciantes já foram roubados. É uma situação complicada"

LÚCIO OTAVIANO MEIRA
COMERCIANTE

de Goiabeiras ou Jardim da Penha, pelos telefones 3327-3169 e 3224-5280. O policial que atender, vai deslocar o policial mais próximo para o atendimento da ocorrência. Também haverá uma viatura na praça de Jardim Camburi, de segunda a sexta, das 7h às 23h", esclarece.

A Associação de Moradores de Jardim Camburi alega que a comunidade não foi avisada e agora, com o DPM desativado, todos temem um aumento da violência no bairro. "A instalação da 4ª Companhia deve trazer mais segurança, mas o efetivo de policiais precisa ser ampliado. O número atual não é suficiente. O bairro é muito grande", afirma o presidente da associação, José Silvério de Almeida.



FÁBIO VICENTINI

Maria de Lurdes tem um salão de beleza próximo ao DPM e já teme a criminalidade

Comerciantes temem aumento da violência

▲ O fechamento do Destacamento da Polícia Militar (DPM) de Jardim Camburi, em Vitória, também preocupa os comerciantes do bairro. Muitos, que já foram vítimas dos bandidos, temem que o número de assaltos aumente.

"Escolhi esse ponto para meu comércio por ser

próximo ao posto da polícia. Agora, com o fechamento do local, percebo muita gente estranha passando pelo bairro, rodando o comércio. Antes, ficava mais tranquila mas, agora, trabalho sempre de olho na porta", revela Maria de Lurdes Barroso, dona de um salão de beleza.

De acordo com o presidente da Associação de Comerciantes de Jardim Camburi, Lisandri Paixão Santana Lima, a situação deixou empresários e comerciantes preocupados.

"Todos estão se sentindo sem assistência da Polícia Militar, pois o DPM era muito importante para a comunidade. Fomos pegos de surpresa e, agora, estamos na expectativa da construção de outro", explica.

Vigilância será ampliada

▲ A Prefeitura de Vitória vai reforçar a vigilância na cidade com 100 novas câmeras de videomonitoramento. Os equipamentos serão fornecidos pela Secretaria de Estado de Segurança e devem começar a funcionar no 2º semestre de 2012.

Hoje, o município conta com 42 câmeras e, ainda neste primeiro semestre, mais 25 equipamentos serão instalados. "Essas câmeras serão adquiridas com recursos próprios", explicou o secretário de Segurança de Vitória, Alcenir Pantaleão.

A meta da prefeitura é chegar a 150 câmeras instaladas até o final do ano. "Nós já solicitamos as 100 câmeras à Sesp (Secretaria de Segurança Pública). A expectativa é diminuir drasticamente o número de ocorrências nos pontos monitorados", diz Pantaleão. A prefeitura também pretende integrar a central de videomonitoramento ao Ciodes. "Com um policial militar na central, o atendimento será mais ágil", explica.

HOMEM-ARANHA

...ladrão escala até prédio para roubar

O criminoso subiu em apartamento que fica no segundo andar e invadiu imóvel pela varanda

▲ DA REDAÇÃO MULTIMÍDIA

▲ A ousadia de um bandido surpreendeu uma família de Jardim Camburi, em Vitória. O ladrão escalou o prédio onde as vítimas moram, entrou no apartamento, que fica no segundo andar, e roubou vários objetos. Antes de subir pelas paredes do imóvel, o bandido mudou a posi-

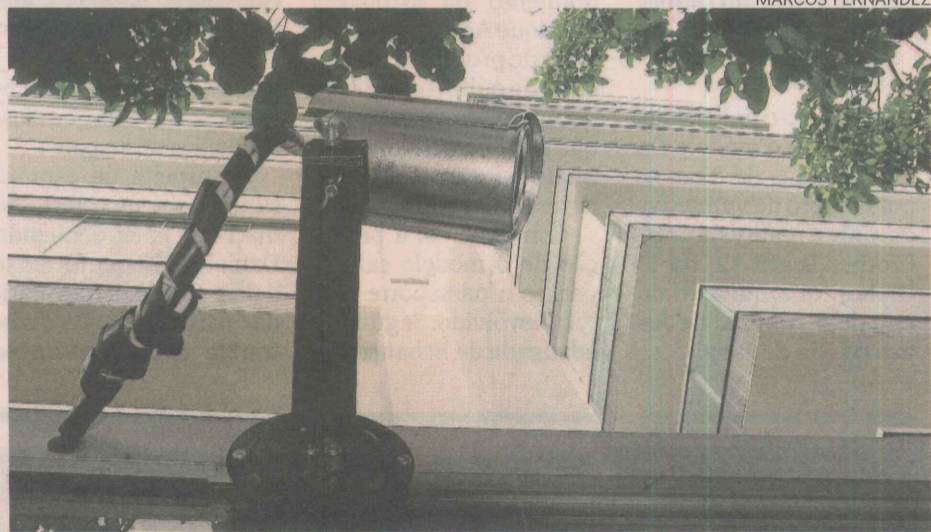
ção a câmera de vigilância para a ação não ser flagrada e, depois que desceu do prédio, devolveu a câmera para o lugar de origem.

Pai, mãe e filha dormiam em um colchão na sala quando o homem invadiu o apartamento. "A gente sempre deixava janelas e portas abertas porque nunca imaginamos que isso iria acontecer", contou o dono da casa, um biólogo de 32 anos.

O furto aconteceu na

madrugada da última quarta-feira. O bandido entrou pela porta do quarto da frente, passou pela sala, onde a família dormia, e foi até a cozinha, onde estavam os objetos.

"O sentimento é de desespero e de muita vulnerabilidade. Foi um susto grande, a gente nunca imaginou que o indivíduo poderia acessar o segundo andar de um prédio para furtar. Estávamos dormindo em um colchão na sala. O criminoso passou por



MARCOS FERNANDEZ

Para não ser reconhecido, criminoso mudou posição da câmera de segurança

cima da gente retirou os objetos e saiu pela porta da varanda", contou o biólogo, que veio de Minas Gerais a trabalho. Foram levados do

apartamento invadido um computador, dois celulares e dois relógios. No mesmo dia, o bandido teria entrado em um outro apartamento desse mes-

mo prédio. Moradores da região acreditam que esse homem seja responsável por furtos em outras residências no bairro. (Patrícia Maciel)